

**Cerimónia da Tomada de Posse dos 27 juízes, procuradores e defensores públicos timorenses**

**Tribunal de Recurso**

**21 de Junho de 2007**

**Breves palavras de Sua Excelência o Senhor Ministro da Justiça**

**Sua Excelência O Presidente da República,**

**Sua Excelência O Primeiro Ministro da República**

**Sua Excelência O Presidente do Parlamento,**

**Sua Excelência O Presidente do Tribunal de Recurso,**

**Sua Excelência O Procurador-Geral,**

**Sua Excelência Reverendíssimo Bispo da Diocese de Dili**

**Sua Excelência Reverendíssimo Vigário Geral da Diocese de Dili**

**Excelentíssimos Membros do Governo**

**Excelentíssimo Senhor Representante Especial do Secretário Geral das Nações Unidas**

**Excelentíssimo Senhor Representante da PNUD,**

**Excelentíssimos Senhores e Senhoras Representantes do Corpo Diplomático,**

**Distintos juízes, procuradores e defensores públicos e convidados,**

Gostaria de saudar todos os presentes e dirigir algumas palavras aos empossados.

A pouco mais de um ano, estivemos reunidos neste recinto para dar posse aos colegas aqui presentes para os cargos de Juízes Estagiários, Procuradores Estagiários e Defensores Públicos Estagiários.

O País vivia um momento conturbado e as suas instituições tinham um

grande desafio para o futuro: restituir a ordem e a credibilidade de Timor-Leste, cuja paz e a estabilidade haviam sofrido sérios abalos desde abril de 2006.

Naquele momento, ainda sob a proteção de militares internacionais, os Estagiários tomaram posse para actuar nas respectivas profissões, durante a fase experimental do estágio de formação.

Tinham uma responsabilidade acrescida. Não lhes competia apenas demonstrar aptidão para o exercício das funções, objectivo da fase experimental de estágio. Tinham também que mostrar ao País e à comunidade internacional que, apesar da insegurança pública, Timor-Leste ainda possuía uma ordem jurídica actuante.

E foi com esse desafio, o qual foi tomado como meta, que se deu início à carreira dos operadores judiciais ora empossados.

Passou-se um ano e a fase aguda da crise no País foi ultrapassada. Os nossos Estagiários, de forma meritória, obtiveram êxito nos seus misteres e objectivos.

Não apenas demonstraram a sua evolução em termos de conhecimentos teórico-práticos, como também também nos aspectos humanos e éticos. Exerceram as suas profissões com hombridade, demonstraram a maturidade que conseguiram adquirir através de duros esforços e de experiências difíceis. Revelaram a aptidão necessária ao exercício do cargo.

E eles trilharam um caminho ainda mais longo, alcançaram o objectivo maior que era o de mostrar a Timor-Leste e ao mundo que as instituições da justiça estavam activas e dispostas a lutar pelo Estado de Direito Democrático.

Os instrumentos de que dispuseram para isso foram apenas o conhecimento jurídico e o amor à justiça, esta em todas as suas formas.

Mesmo nos momentos mais difíceis, a todos foi garantido o acesso irrestrito à justiça, de acordo com a Constituição da República e as leis vigentes. Foram respeitados os direitos humanos e os princípios que regem os sistemas judiciais mais desenvolvidos.

O percurso foi árduo. Foi necessária a superação de obstáculos materiais e de temores pessoais. Muitos estagiários experimentaram o sofrimento de separarem-se de suas famílias, que migraram temporariamente para o interior do país ou para o exterior, na tentativa de manterem-se a salvo da violência e desordem que imperava em Dili.

Finalmente, após tantos sacrifícios, veio o resultado. O reconhecimento da aptidão para o cargo. Com esta posse, os antes estagiários iniciam as suas carreiras de magistrados e defensores públicos, na qualidade de efectivos.

É também chegado o momento de Timor Leste reconhecer o esforço e o sacrifício adicional que permeou a fase experimental de estágio desses profissionais. E de comemorar a perseverança que marcou essa longa trajetória, iniciada quando os estagiários ingressaram no Centro de Formação Jurídica.

Parabéns aos Juízes, Procuradores e Defensores Públicos.

Especialmente para vocês, defensores públicos, gostaria de dizer que estou orgulhoso por poder contar convosco, os primeiros timoreneses efectivos, na consolidação desta nova carreira. Confio em vós e desejo-vos sorte na carreira e na tafera de contribuir para a boa administração de justiça.

A todos desejo as maiores felicidades.

Por fim, gostaria de registar a minha apreciação e agradecimento a todas pessoas que contribuíram para concretizar esta formação. Ao PNUD, pelo projecto da justiça, aos doadores, as instituições Tribunais, Procuradoria Geral da República e Defensoria Pública, ao Centro de Formação Jurídica, aos formadores que acompanharam os estagiários e as pessoas que ofereceram o imprecindível apoio administrativo. Também para aqueles que participaram na formação e que já regressaram ao seus países de origem.

O meu muito obrigado a todos.